

vida no meio do lixo A116249

Inaugurado há cinco meses, com 844 casas de cinco diferentes tamanhos, o Conjunto Porto Canoa, na Serra, nunca teve serviço de coleta de lixo. Os 500 moradores que já estão em suas casas jogam os detritos nos terrenos baldios, geralmente no final das ruas, muitas com nomes de pássaros. Devido a isso, a proliferação de moscas e outros insetos tem aumentado, incomodando durante as refeições e à noite.

Outro problema é a ausência de uma escola. A Plano Engenharia e Construções, venceu a concorrência, mas não foi autorizada a fazer a obra pela Secretaria de Educação. A secretária Anetti Vitalli Calil explicou que a medida foi tomada devido à grande diferença do orçamento feito pela Sedu com o da firma vencedora.

Em janeiro, uma nova licitação será lançada — com a diferença de também incluir uma escola para o Conjunto Calabouço, o que não tinha sido feito antes por falta de recursos —, com o início das obras previsto para fevereiro e o término para agosto ou setembro.

MOSCAS

Maria Edina Vieira, residente na rua das Perdizes, disse que o acúmulo de lixo está atrapalhando os moradores até de dormirem: "De dia, ninguém come. À noite, ninguém dorme, de tanta mosca que há aqui. Não há outro jeito a não ser colocar o lixo nos terrenos baldios, pois nunca vimos um caminhão do lixo passar aqui".

Outra opção em Porto Canoa é a queima dos detritos, conforme fazem Zélia Leal de Nazaré, da rua das Perdizes, e Erenil Santos da Silva, da rua dos Pintassilgos. Esta última reclama da eficácia desse método: "Tem coisas, como cascas de laranjas, que não queimam de jeito nenhum. Então, temos de jogar nos lotes vagos do mesmo jeito".

Seu maior temor é a proliferação de ratos, afirmando ter certeza de que duas baratas que encontrou ontem em uma de suas cortinas são consequência

do acúmulo de detritos, pois está há poucas semanas naquele bairro da Serra.

Erenil acredita que uma das saídas para o problema seria a colocação de caçambas de lixo em vários pontos do bairro. Uma resposta neste sentido não foi obtida na Prefeitura Municipal da Serra, já que o prefeito Arino Gonçalves não foi encontrado e não houve trabalho no Departamento de Obras, onde os funcionários apenas assinaram o ponto de presença — seus pagamentos estão atrasados.

ESCOLA DE PRIMEIRO GRAU

Em Porto Canoa — 340 casas de 37 metros quadrados, 168 de 45, 128 de 60, 84 de 69 e 128 de 81 —, os aluguéis variam de Cr\$ 17 mil a Cr\$ 34 mil. As ruas são muito bem calçadas, mas não há qualquer serviço de conservação.

A maioria das 500 famílias que já estão em suas casas tem filhos, mas escola para eles não existe. A Plano Engenharia e Construções ganhou a concorrência, não conseguindo iniciar a obra devido à não autorização da Secretaria da Educação.

A secretária Anetti Vitalli Calil explicou a razão: "Fizemos um orçamento prévio para o projeto, num total de seis salas, da primeira à oitava série. Só que o orçamento que ganhou a concorrência extrapolou em muito o nosso, enquanto deveria ficar um pouco a mais ou um pouco a menos".

Um novo projeto foi feito, mantendo-se o número de salas e a área total, com o orçamento prévio da Sedu concluído ontem. Em janeiro, a licitação será divulgada, com a obra devendo começar em fevereiro. O prazo de entrega está calculado pela Secretaria em quatro ou cinco meses, mas poderá ser até menor, caso a firma vencedora da concorrência apresente um prazo inferior ao esperado.

Também em janeiro será divulgada a licitação para a escola do Conjunto Calabouço, o que ainda não tinha sido feito por falta de recursos.



Lixo acumulado já faz parte da paisagem no conjunto de Porto Canoa



Sem tampa, o bueiro tem provocado acidentes com muita frequência

Joecir Secreta



Erenil: perigo ameaça as crianças

Joecir Secreta



Zélia: mau cheiro é insuportável